



ORIENTAÇÕES PRÉ-TRANSPLANTE RENAL

CONHECENDO OS RINS

Nós, seres humanos, possuímos dois rins, que são de cor vermelho-escuro, em forma de feijão, localizados na região posterior do abdômen e ao lado da coluna, na região lombar. O rim direito encontra-se logo abaixo do fígado e o esquerdo, abaixo do baço. Fazem parte do sistema excretor, pois filtram e eliminam as impurezas presentes no sangue, através da urina.

QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DOS RINS?

- Eliminar as impurezas através da urina;
- Manter um constante equilíbrio hídrico, eliminando o excesso de água, evitando o aparecimento de edemas (inchaços) e aumento da pressão arterial;
- Atuar como órgãos produtores de hormônios: eritropoetina, que participa na formação de glóbulos vermelhos; vitamina D, que ajuda a absorver o cálcio para fortalecer os ossos; e a renina, que intervém na regulação de pressão arterial.

INSUFICIÊNCIA RENAL

A insuficiência renal crônica é uma doença que impede os rins de realizarem suas funções. Os rins são órgãos que filtram o sangue, limpando e equilibrando os níveis das diferentes substâncias que estão neles. Esses órgãos também são responsáveis pelo controle da pressão arterial.

SINAIS E SINTOMAS DA INSUFICIÊNCIA RENAL

- Anemia (palidez, cansaço, dor no peito e sonolência);
- Câimbras;
- Edemas (inchaço);
- Eliminação de urina muito clara (como água);
- Hematúria (urina com sangue);
- Hipertensão arterial (pressão alta);
- Insônia ou sonolência.
- Náuseas e vômitos;
- Perda de memória ou falta de concentração;
- Perda do apetite;
- Presença de proteínas na urina (urina com espuma);
- Prurido (coceira);
- Tremores;

PREPARANDO PARA O TRANSPLANTE

O processo se inicia com o paciente realizando exames e interconsultas que tornarão seu transplante mais seguro, são os chamados exames pré-transplante. Através deles, a equipe médica avalia a indicação de transplante e define necessidades especiais durante a cirurgia e recuperação para cada paciente. Somente após a realização de todos os exames e interconsultas o paciente pode ser inscrito na lista e transplantado.

INSCRIÇÃO EM LISTA DE ESPERA

Depois de ter realizado todos os exames e interconsultas necessários para o transplante, o prontuário passa pela avaliação do médico responsável técnico (RT), que solicita a inscrição em lista de espera. Para inscrição, são necessários: cópia dos documentos (identidade, CPF, Cartão Nacional de Saúde, comprovante de residência), realização dos exames PRA + HLA e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado.

CONSULTAS PRÉ-TRANSPLANTE

Mesmo após a inscrição em lista de espera, o paciente deve manter consultas médicas regulares com a equipe de transplante, para atualização dos exames e avaliação clínica. O comparecimento a essas consultas é obrigatório para realização do transplante, pois é o momento para esclarecimento de todas as dúvidas em relação ao procedimento. Também é obrigatória a realização do exame PRA semestralmente. Para que isso aconteça, o seu soro deve estar atualizado junto ao laboratório, esse é um papel do Centro de Hemodiálise junto ao Centro Transplantador, mas você é o responsável por acompanhar. Não se esqueça de comunicar ao centro transplantador toda e qualquer intercorrência, assim como a hemotransfusão, quando houver.

O CHAMADO PARA O TRANSPLANTE

Quando houver um órgão compatível, você receberá um telefonema da equipe de transplantes. É importante manter seus telefones de contato atualizados e prevenir seus familiares sempre que for se ausentar para longe de sua residência. Nessa ligação, o médico passará todas as orientações necessárias.

Você deverá seguir as recomendações da equipe médica e esclarecer possíveis dúvidas, e deverá se deslocar para o hospital quando solicitado. Esteja prevenido, pois esse deslocamento pode ser necessário a qualquer hora do dia ou da noite. Se estiver gripado ou com infecção na boca, garganta ou com outras alterações recentes, informe ao médico. A impossibilidade do contato pode causar a perda da oportunidade do transplante.

A INTERNAÇÃO

No momento da convocação, você deverá dirigir-se ao setor de internação do Hospital com seus documentos (identidade, CPF, e no caso de convênios, com sua carteira do convênio). Imediatamente após a internação, será necessário realizar exames e uma higienização com sabão especial antes de ser encaminhado ao bloco cirúrgico.

A CIRURGIA

A cirurgia dura, em média, de três a quatro horas e consiste em implantar o novo rim na região inferior do abdômen, unindo os vasos sanguíneos do receptor ao órgão transplantado, além de implantar o ureter (estrutura que leva a urina do rim para a bexiga) do novo rim na bexiga do paciente. Como os rins do paciente não são retirados, o receptor fica, portanto, com três rins, mas só o rim transplantado funciona normalmente.

O PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

Imediatamente após a cirurgia você será encaminhado ao Centro de Tratamento Intensivo (CTI). Este é um período muito importante, pois é quando se acompanha o início do funcionamento do novo rim e a recuperação do ato cirúrgico e anestésico. Todos os pacientes ficam monitorados por aparelhos que medem as funções vitais e auxiliam o restabelecimento do organismo. A presença de drenos e sondas, embora muito desconfortável, é importante nessas primeiras horas. O tempo de permanência no CTI depende da evolução de cada caso.

Com o funcionamento do rim e dos outros órgãos, você sairá do CTI e será encaminhado à Unidade de Internação pós transplante. É um setor do Hospital reservado aos pacientes transplantados. Você receberá orientações sobre medicamentos, alimentação e cuidados especiais que deverá ter quando retornar para casa.

Nesse período podem acontecer complicações que necessitam de tratamentos especiais. As mais frequentes são: hemorragias, infecções, trombose do órgão, rejeição, insuficiência renal aguda, infarto agudo do miocárdio, e acidente vascular cerebral.

Em algumas situações essas complicações podem ser mais graves, exigindo a necessidade de realização de um novo transplante de rim.

Após a alta hospitalar, você realizará consultas ambulatoriais e exames frequentemente. Você deverá se programar para esse acompanhamento, pois, dependendo da distância que more, pode ser mais adequada a sua permanência em Belo Horizonte nos primeiros dois meses.

**LEMBRE – SE: O TRANSPLANTE É UM TRATAMENTO, O SUCESSO DO
TRATAMENTO DEPENDE DE VOCÊ**

Hospital Felício Rocho

Avenida dos Andradas, 302, 6º andar | Centro
Belo Horizonte

(31) 3514-7000 / (31) 3514-7179

(31) 3514-7098 / (31) 9 9215-1032 (somente mensagens)

 feliciorocho.org.br

 [@hospitalfeliciorocho](https://www.instagram.com/hospitalfeliciorocho)

 [/hospitalfeliciorocho](https://www.facebook.com/hospitalfeliciorocho)

 [/hospitalfeliciorocho](https://www.youtube.com/hospitalfeliciorocho)

